



34^o EDEQ
INOVAÇÃO NO ENSINO DE QUÍMICA:
METODOLOGIAS, INTERDISCIPLINARIDADE E POLITECNIA

UNISC
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

A gestão democrática da escola como tema de investigação para a formação do professor pesquisador

Guilherme R. Müller¹ (IC)* Ademar Antonio Lauxen¹ (PQ), Lairton Tres¹ (PQ).
*85212@upf.br

¹ Universidade de Passo Fundo, UPF, BR 285, Bairro São José, Passo Fundo / RS

Palavras-Chave: Gestão Democrática, Educação Científica, Cidadão Crítico

Área Temática: Formação de professores (FP)

RESUMO: A GESTÃO DEMOCRÁTICA DA ESCOLA É UM PROCESSO QUE MERECE ATENÇÃO E PREOCUPAÇÃO A FIM DE PERMITIR A APREENSÃO POR UM ENSINO DE QUALIDADE. ASSIM, FOI REALIZADA UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE ESTA TEMÁTICA QUE PERMITIU, ALÉM DA EXPLORAÇÃO DO TEMA, PERCEBENDO A SUA IMPORTÂNCIA PARA O PROCESSO DE ENSINO DE CIÊNCIAS, DESPERTAR PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR JÁ QUE, OS NOVOS CURRÍCULOS DE ENSINO SUPERIOR RETOMAM COM FORÇA A APLICABILIDADE DE UM VERDADEIRO EDUCAR CIENTIFICAMENTE. NESTE TRABALHO SÃO APRESENTADOS OS RESULTADOS DESTA INVESTIGAÇÃO E AS RELAÇÕES QUE SE ESTABELECEM A PARTIR DA PROPOSTA DE INVESTIGAÇÃO COMO PONTO DE PARTIDA PARA A APROPRIAÇÃO DA REALIDADE NA CONSTITUIÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR NO SEU PROCESSO DE FORMAÇÃO.

Introdução

Os acadêmicos do curso de Química Licenciatura da Universidade de Passo Fundo – RS recebem subsídios teóricos e são encorajados a adentrar na escola pública logo no princípio de suas formações, com a finalidade de tornar a carreira docente palpável desde as bases que fundamentam o curso. Para isso, desenvolvem pesquisas acadêmicas, que neste caso, foi constituída sobre a temática “Gestão Escolar” e desenvolvida a partir da aplicação de um questionário com seis perguntas que abordavam desde a participação da comunidade escolar em reuniões, se a mesma tinha voz ativa e se era de conhecimento de todos o acesso à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, podendo ainda a investigação ser realizada com qualquer colaborador da comunidade escolar. Naquele momento, a problematização do projeto de pesquisa tinha como cerne a falta de conhecimento às leis da escola. Subjetivamente a este processo, se indaga como seria possível efetivamente um ensino com qualidade, uma vez que os principais agentes da escola – estudantes, funcionários e professores – nem sempre tem o conhecimento do conjunto de leis que regem a mesma. Assim, apresentamos os resultados desta pesquisa, importante para a compreensão da realidade escolar, destacando também a importância do processo da pesquisa na formação do professor de Ciências/Química.

Resultados e Discussão

Foram entrevistados os dois funcionários mais antigos da instituição, dois líderes estudantis do ensino médio, os coordenadores pedagógicos e os pais e mães dos líderes. De forma esperada, somente os funcionários e coordenadores da escola possuíam os saberes necessários para responder o questionário por completo. Sendo assim, foi possível presumir



34º EDEQ
INOVAÇÃO NO ENSINO DE QUÍMICA:
METODOLOGIAS, INTERDISCIPLINARIDADE E POLITECNIA

UNISC
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

que grande parte da comunidade escolar, constituída principalmente pelos estudantes e suas famílias, não estão cientes de que a escola também é fomentada por leis e princípios democraticamente construídos. Em consequência a este pressuposto os estudantes não conhecem a realidade formadora da instituição de ensino, a qual pode ser modificada apenas por meio dos que detêm este conjunto de saberes. Com isso se percebe que também é preciso entender de gestão para realizar o ensino de Ciências, pois num processo de gestão democrática o professor precisa ter espaço para debater com seus pares a sua proposta de ensino buscando cada vez mais aperfeiçoá-la e qualificá-la. Num processo dialógico o professor de Ciências/Química se aproxima da realidade do estudante e passa a promover o ensino articulado às suas vidas. Indo de encontro à Weissmann (1998, p.17), esta ruptura do véu da ignorância “pode possibilitar uma participação ativa e com senso crítico numa sociedade como a atual, na qual o fato científico está na base de grande parte das opções pessoais que a prática social exige.” A deficiência da escola moderna tem rápida resposta no cenário acadêmico, os professores que auxiliam na edificação do emergente corpo docente trazem ações inerentes, traduzindo suas palavras em atitudes que geram ações nos que serão futuros professores. Os acadêmicos do curso de Química Licenciatura – UPF atendem a esta nova demanda e se colocam imersos no ambiente escolar desde os primeiros níveis de ensino, a fim de se apropriar da realidade escolar.

Conclusões

Dessa forma, ao desenvolver a pesquisa sobre a gestão democrática na escola pública percebeu-se resultados satisfatórios no que se refere aos mestres e funcionários, embora se subentenda que este conhecimento fica retido aos mesmos. No entanto, as pesquisas realizadas pelos acadêmicos em diferentes temáticas permitem a realização do diálogo na universidade partindo da realidade concreta. Nestes momentos da formação a qualidade do ensino de ciências ocupa posição de apreensão em discussões nada triviais, dentre as quais emergem como pontos fundamentais o uso do ensino de História da Ciência como facilitador da alfabetização científica, correlações de conhecimentos científicos com a vivência dos estudantes assumindo uma situação de estudo e o fim do ensino segmentado. Conforme Chassot, desta forma, procura-se extinguir o professor informador e constituir o professor formador, que “por paradoxal que possa parecer, a melhor receita para esse novo educador é *ensinar menos*. Não é o quanto se sabe que nos faz diferentes. O decisivo é como se sabe descobrir novos conhecimentos e, especialmente, como usá-los.” (2003, p.26). Por fim, ser educador e fazer educação é um belo ofício, uma vez que por meio desta pode-se promover a emancipação dos sujeitos a partir de uma visão crítica que passam a estabelecer ao serem embebidos do conhecimento científico e, com isso, ao entendimento da realidade que os cercam sendo capazes de interferir nela.

Referências

- CHASSOT, Áttico Inácio. Educação conSciência. Santa Cruz do Sul: Ed. Universidade de Santa Cruz do Sul, 2003.
- CHASSOT, Áttico Inácio. Alfabetização científica: questões e desafios para a educação. 2.ed. Ijuí: Ed. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, 2001.
- WEISSMANN, Hilda (Coord.) Didática das ciências naturais: contribuições e reflexões. Porto Alegre: ARTMED, 1998.